



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
DEZEMBRO/2017**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 01/12/17.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,41% a.m., 0,08 ponto percentual maior em relação ao mês anterior, que foi de 6,33% a.m.

A única modificação na taxa de empréstimo pessoal foi promovida pela Caixa Econômica Federal, que alterou de 5,70% para 6,20% a.m., o que significa um acréscimo de 0,50 ponto percentual, representando uma variação positiva de 8,77% em relação à taxa do mês anterior.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,41% a.m, 0,01 ponto percentual maior em relação ao mês anterior, que foi de 13,40% a.m.

A única alteração na taxa de cheque especial foi promovida pelo Banco do Brasil, que alterou de 12,99% para 13,09% a.m., o que significa um acréscimo de 0,10 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,77% em relação à taxa do mês anterior.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu na última reunião reduzir a taxa Selic em 0,75 p.p., a partir de 26/10/17, passando de 8,25% a.a. para 7,50% a.a.. Com a nova queda, a taxa foi igualada ao nível de 2013 (18/04 a 29/05/13), quando também estava em 7,50% ao ano. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 05 e 06 de dezembro de 2017.

Apesar da redução da taxa Selic, os bancos públicos aumentaram a taxa de juros: a Caixa Econômica Federal elevou a taxa do empréstimo pessoal e o Banco do Brasil aumentou a taxa do cheque especial. Os demais bancos da amostra não alteraram suas taxas.

Como as taxas continuam altas, o consumidor deve analisar as diversas alternativas de crédito, priorizando a liquidação de suas dívidas, especialmente nesta época do ano em que as instituições credoras abrem muitas possibilidades de negociação. Neste momento, o empréstimo só é recomendável se for para quitar outros empréstimos/financiamentos cujas taxas sejam maiores.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM DEZEMBRO/2017**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,99%	13,09%
Bradesco	6,22%	13,33%
Caixa Econômica Federal	6,20%	13,55%
Itaú	6,27%	12,91%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	7,89%	14,99%

Data da Coleta: 01/12/17

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Safra	5,90
	Maior	Santander	7,89
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,41
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		110,80
Cheque Especial	Menor	Safra	12,60
	Maior	Santander	14,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		13,41
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		352,79

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE

EQUIPE DE PESQUISAS - DEP - PROCON -SP
11.01.01.08